

[política](#)
[cidade](#)
[economia](#)
[mundo](#)
[esportes](#)
[variedades](#)
[suplementos](#)
[assinaturas](#)
[quem somos](#)

jornal da tarde

Domingo, 27 de julho de 2003

Cidade

De bonés, yorkshires, poodles e vira-latas em passeata

O motivo: protestar contra o uso de animais em escolas de cirurgia. Ao lado deles, estavam 300 donos



Celso Júnior/AE

Apitos, folhetos e fotos chocantes no caminho até a Santa Casa

Vira-latas, yorkshires e poodles estiveram, ontem de manhã, em ruas da região central para uma missão diferente: de bonés, roupas e acessórios eles protestaram ao lado de 300 pessoas pelo fim do uso de animais em demonstrações de procedimentos cirúrgicos. Da Rua da Consolação, a manifestação seguiu até a Santa Casa, onde foram colocadas velas e flores em memória dos cães decepados durante o 22º Curso de Iniciação à Cirurgia da Faculdade de Medicina.

No percurso, foram distribuídos folhetos sobre alternativas que substituem o uso dos animais, apitos e fotos chocantes de bichos mortos. Os presidentes e defensores das associações protetoras de animais não conseguiram segurar o choro. "É bem mais barato e cômodo para as faculdades agirem assim", reclamou a organizadora do evento, Gabriela Toledo, da Proteção Esperança Animal (PEA).

Desde o dia 10 de julho, o JT vem denunciando os maus-tratos de cachorros - o que se intensificou com a divulgação do Curso da Santa Casa. Na época, ele chegou a ser adiado pela instituição, porém passou a funcionar dois dias depois. A série de reportagens publicadas motivou a PEA a fazer a manifestação nas ruas, considerada pelos organizadores como inédita.

O comerciante José dos Santos Filho, de 47 anos, pintou uma camiseta especialmente para a manifestação. Exibindo sua vira-lata Xuxa, de 7 anos, ele afirmou: "Não troco, não vendo e nem se me dessem uma casa no Morumbi eu entregaria a Xuxa." Santos pegou a cadela que sempre dormia na porta de sua casa em um dia de chuva e resolveu adotá-la. "Eu prefiro ajudar um cachorro abandonado a um mendigo porque esses animais não sabem falar e nem se proteger e só tem a nós."

Após a entrega de flores e velas na Santa Casa, as pessoas presentes na manifestação aplaudiram o sucesso da iniciativa. Emocionada, Gabriela, da PEA, contou que pretende fazer outras manifestações.

CAMILLA HADDAD


imprimir



enviar



comentário

